



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## ALTERAÇÃO NO PADRÃO DE SONO EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Maiara de Oliveira Salbego; Tânia Maria Hendges de Paula, Mariane Schäffer Castro, Rodrigo Hernandes Paludo  
Andressa de Souza  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** A fibromialgia é uma das doenças reumatológicas mais frequentes, cuja característica principal é a dor musculoesquelética difusa e crônica. Além do quadro doloroso, estes pacientes costumam queixar-se de fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias de extremidades, sensação subjetiva de edema e distúrbios cognitivos. É frequente a associação a outras comorbidades, que contribuem com o sofrimento e a piora da qualidade de vida desses pacientes. Dentre as comorbidades mais frequentes podemos citar a insônia, que é relatada entre 50% a 88% deles. É fundamental reconhecer as alterações do sono para estimar suas repercussões na qualidade de vida e buscar conhecimentos que respaldem as necessárias intervenções. Este estudo tem por objetivo identificar os possíveis fatores que influenciam na qualidade do sono, bem como suas prevalências nestes pacientes. **Material e método:** Os resultados deste trabalho fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado duplo cego. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade La Salle (CAAE 0005317.5.0000.5307). Todas as pacientes consentiram em participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostra foi constituída por 28 mulheres, moradoras de Porto Alegre e região metropolitana, com idade média de  $47,28 \pm 11,36$  e diagnóstico médico confirmado de fibromialgia que não tivessem doença inflamatória associada, diabetes, câncer ou outras síndromes com componente doloroso. O recrutamento deu-se por contato telefônico onde foram excluídas 40 pacientes. Foi utilizado o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI-BR); foram avaliados os componentes da escala bem como sua pontuação total. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 20.0 **Resultados:** Observou-se que 71,4% das pacientes possuem sono ruim ou muito ruim. Também foi observado que 64,3% das fibromiálgicas demoram 30 minutos ou mais para iniciar o sono. A mesma porcentagem também é observada para os dados de medicamentos, pois 64,3% delas utilizam medicamentos para dormir. Foi reportado que 82,3% das pacientes possuem distúrbio do sono. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma elevada prevalência de distúrbios do sono ou sono ruim em pacientes portadoras de fibromialgia. Também é concluído que mais da metade das fibromiálgicas utilizam algum tipo de medicamento para obter o sono. A importância da avaliação do sono, como parte essencial da avaliação clínica deve ser reconhecida e incorporada pelos profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia, sono, dor crônica.